

## Mobilidade em fronteiras: análise do Relatório dos informes das áreas de abrangência de Itaipu na década de 1970 em território paraguaio.

Leandro Baller<sup>1</sup>

### Resumo

Analisando os dados das “*Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu*”, realizados por intelectuais paraguaios na década de 1970, a partir dessa fonte histórica, construo um estudo comprometido com os dados levantados no período de 70 à luz da atualidade, primando pela realidade das informações que dele serão extraídas, produzindo considerações qualitativas a partir do material até então pouco utilizado pelos intelectuais brasileiros no sentido de propor contribuições para a história de nossas fronteiras, nesse caso *atravessada* por um mega projeto energético. O material é composto de 12 tomos produzidos entre 1976 e 1979, a análise de centenas de páginas de outrora contribui de maneira significativa na historicização de parte importante da mobilidade fronteira e da compreensão desse território nos fins do século XX e início do XXI na região em específico, quer seja, o leste paraguaio e quiçá no oeste brasileiro.

**Palavras-chave:** Fronteiras, Mobilidade, História, Território.

### Abstract

Analizando los datos de las “*Investigaciones Históricas, Socioculturales y Arqueológicas del área de Itaipú*”, llevados a cabo por intelectuales paraguayos en la década de 1970, a partir de esta fuente histórica, construyo un estudio comprometido con los datos recopilados en la década de 1970 a la luz del presente, debido a la realidad de la información que se extraerá de ella, produciendo consideraciones cualitativas del material hasta ahora poco utilizado por los intelectuales brasileños en el sentido de proponer contribuciones a la historia de nuestras fronteras, en este caso *atravesado* por un mega proyecto de energía. El material está compuesto por 12 volúmenes producidos entre 1976 y 1979, el análisis de cientos de páginas de antaño contribuyó significativamente a la historización de una parte importante de la movilidad fronteriza y la comprensión de este territorio a fines del siglo XX y principios del XXI en la región en cuestión. específico, es decir, el este paraguayo y quizás el oeste de Brasil.

**Palabra clave:** fronteras, movilidad, historia, territorio

---

<sup>1</sup> PPGH/FCH/UFGRD e Pós-doc/Unioeste/PPGSCF/PNPD. E-mail: lballer@ufgd.edu.br

## Introdução

O estudo hora em desenvolvimento tem como objetivo primeiro apresentar os *Relatórios* datados da última metade da década de 1970, mais precisamente dos anos de 1975, 1976, 1977, 1978 e 1979, intitulados “*Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu*”, ao qual intitulamos acima como *informes*. O referido material é composto por 13 tomos, sendo 1 tomo do ano de 1975 que trata mais especificamente do Projeto das “*Investigaciones...*”, nos demais anos foram produzidos 3 tomos por ano consecutivamente, conforme acima destacados, ao todo eles contabilizam cerca de 2.250 páginas de material.

Essa primeira análise de cunho morfológico da amostra oferece a dimensão da fonte histórica em análise e é importante do ponto de vista da minha proposta, pois ela evidencia um limite analítico e de compreensão da discussão e que é circunscrito à esta proposta, quer seja, perceber a mobilidade, mostrando o seu caractere diverso, variado e heterogêneo que se deu nesse momento nessa região. Sendo assim, tenho como propósito dizer que outras análises sobre o mesmo conjunto de fontes ou de alguns dos tomos em separado são necessárias. Logo, não tenho como intenção, dado esse limite, extrair – se é que isso é possível – todas as questões que neles estão dispostas.

### **Relatório das “*Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu*” uma análise pertinente sobre a sua feita**

Muito embora reconhecido esses limites minha preocupação é apresentar de maneira concisa um pouco melhor esse conjunto de fontes, mesmo que eu não explore todas essas possibilidades nesse momento, mas é relevante falar das áreas de conhecimento que ele abrange, dos períodos circunscritos à sua produção, e sobretudo, em relação as pessoas que formaram a equipe que naquele contexto eram profissionais que contribuíram para a construção do material. Talvez isso possibilite outras e futuras análises, em que explorar suas informações nos dê outras amostras da vivência fronteiriça num momento de grande efervescência, dado que nesse contexto a Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional *iluminava* a região como suas possibilidades de transformações que se daria na década seguinte<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> A Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional passa a funcionar com a geração de energia a partir da década de 1980, mais precisamente no ano de 1982 e gradativamente vai colocando todo o potencial energético em operação no decorrer dos anos.

Todavia, ao tecer minha análise o rigor epistemológico é necessário, levando em consideração que aportamos à um material com praticamente meio século de existência, novas questões surgiram, outras técnicas foram criadas, a ressignificação dos paradigmas é uma constante nos estudos e a revisão historiográfica tem sido devotada nesse campo de estudo. Aliás, a preocupação com a utilização do Relatório das “*Investigaciones...*” enquanto fonte para estudos futuros fica evidente na própria fonte quando o Coordenador Geral Dr. Gerardo Fogel expressa a necessidade de melhor ordenação, do desenvolvimento de indicadores e da utilização de modernos conceitos historiográficos para torná-lo um material pertinente em conjunto com outros dados. Segundo ele.

Fragmento 01: Advertencia preliminar

**Así este trabajo no es, no puede ser sino un borrador, o mejor, una selección primera de temas alrededor de los cuales haya de ordenarse el definitivo trabajo. Un ordenamiento de motivos, una serie de indicadores para el desarrollo de una historia en forma del Alto Paraná. Estudio que para ser completo y de acuerdo a los modernos conceptos historiográficos, habrá de ir acompañado de los pertinentes datos estadísticos: demográficos, económicos, etc. en cuanto cada uno de esos temas lo exija y permita.**

Fonte: Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu. Tomo 1: 1975, p. 03.

A percepção do Coordenador Geral do projeto sobre o próprio trabalho que sua equipe vinha realizando é um coeficiente interessante e positivo – no meu ponto de vista –, pois, ao dizê-lo e produzi-lo ele já o interpõe com sua temporalidade e reconhece a necessidade de uma postura crítica sobre aquilo que vem ocorrendo, seja no campo de pesquisa, ou com relação aos métodos e resultados da investigação, acredito que o Dr Fogel foi modesto ao chamar o Relatório de *um rascunho*, pois sua representatividade é importante. Sobretudo, por entender também que a região hora em análise carece de maior interesse por parte dos intelectuais, independente da área de atuação, ou seja, para a historiografia em si a região do Departamento de Alto Paraná no Paraguai ainda é um campo de pesquisa pouco explorado.

Anuncio minimamente aqui a preocupação do Coordenador para o que Reinhart Koselleck vai chamar de diferentes gradações de temporalidades, parafraseando-o dou-lhe o entendimento de que o *futuro* e o *passado* não formam um conceito único e universal, mas sim nutre-se de novas experiências que podem ser motivadas pela própria dinâmica do cotidiano e com isso atingindo certas expectativas lançadas sobre um determinado objeto ou objetivo. Me parece que essa é uma das inquietações do Dr. Gerardo Fogel, isto é, até que ponto esses “modernos conceptos historiográficos” serão ordenados levando em consideração

o Relatório das “*Investigaciones...*”, já que não há uma totalidade de sentido e no contexto da produção do Relatório a história poderia/deveria ser apreendida em sua própria historicidade, conforme estabelece Koselleck.

Um aspecto que diferencia o tomo de 1975 é que ele traz um item que não aparece nos demais tomos dos anos posteriores, que são os *Antecedentes Bibliográficos*, item que pareceu importante de ser tratado pela equipe no início do Projeto, e que aparece apenas nesse tomo. Todo o material possui grande riqueza de levantamentos de dados, informações, narrativas de pessoas, descrição de objetos, desenhos, mapas, estabelece uma reflexão sobre grandes acontecimentos como a Guerra Grande (1864/1870), os ciclos econômicos da madeira e da erva mate, investiga os principais movimentos migratórios na região como a entrada de brasileiros, japoneses e menonitas, entre outras questões que podemos chamar nesse momento como *coisas* do cotidiano, que para nós possuem tanta importância quanto às grandes temáticas, conforme as que destacamos acima.

Outro elemento importante a ser destacado nesse momento são as dificuldades da própria equipe de trabalho das “*Investigaciones...*” que esteve presente em grande parte da década de 1970 em uma região de colonização agrícola tardia ou ainda sendo aberta, e em grande medida por estrangeiros. Em meio a isso a necessidade do grupo em desenvolver uma pesquisa que colocava a região – Departamento de Alto Paraná –, localizado na fronteira leste do Paraguai com o Brasil no centro de um projeto hidrelétrico que vinha com a proposta de ser a maior usina hidrelétrica do mundo, característica essa que realmente se cumpriu e se estabeleceu enquanto tal por dezenas de anos. Outro elemento que destaco, mas que não apareceu internamente nas minhas leituras do Relatório é o conturbado momento político, pois tanto Paraguai quanto Brasil passavam por um período de ditaduras, e como sabemos esse regime nem sempre é compreensivo com as ciências.

Assim sendo, estava a equipe de especialistas *a pari passo* entre o que conheceu-se de mais moderno no ramo da produção de energia elétrica daquele período e aquilo que de mais tradicional havia na natureza, desde as grandes porções de matas, grandes rios, animais, aves, peixes, populações autóctones, camponeses que tinham até então com produção de subsistência, ou seja, a equipe era em grande maioria, formada por profissionais que viviam em grandes cidades paraguaias, especialmente em sua capital ou arredores e que naquele momento precisavam pensar a região imbricada com o resto do país, mesmo que carente de materiais que pudessem auxiliar nas suas buscas, para visualizar com máxima agudeza a complexa realidade histórica, social e cultural daquilo que podemos chamar de zonas

pioneiras que estavam acerca das imediações do que viria a ser o complexo de Itaipu Binacional.

O Relatório foi produzido por uma equipe de especialistas em diferentes áreas de formação, são vários profissionais distribuídos em 5 grandes áreas de atuação desde a coordenação geral até os consultores, bem como no interior de cada uma dessas áreas elas eram subdivididas. As divisões que se destacam ao longo das páginas possuem uma organização lógica de trabalho de campo, de análises de dados formados, coletados, e que por si só mostram a heterogeneidade não só da equipe, mas sobretudo do trabalho realizado, apresentando assim diferentes naturezas e tipologias de materiais, tais como artefatos cerâmicos, esqueletos humanos e animais, populações, espaços territoriais, movimentos migratórios, entre outras.

Conforme assinala o Coordenador Geral do projeto.

Fragmento 02: Advertência preliminar

**Un trabajo de investigación como el que supone escribir la historia de una región del país, y especialmente de la del Alto Paraná, tan curiosamente imbricada con la del resto de la patria; un trabajo a la vez de análisis y síntesis de noticias y datos; cuando no existe una precedencia bibliográfica que facilite o abrevie búsquedas y esquemas no es labor de unas semanas. Es un trabajo minucioso y largo de toma de fichas, cotejo y clarificación, que insume de por sí solo meses antes de iniciar el de la definitiva elaboración de datos.**

Fonte: Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu. Tomo 1: 1975, p. 03.

É notável a importância que o Coordenador Geral do Projeto dá para o que será escrito, pois isso irá compor a história local de Alto Paraná que deverá ser composta à uma história do restante do país, e que não é trabalho fácil e rápido, ainda mais quando existe pouca bibliografia que a precede e possa auxiliar no afazer minucioso de coleta, cotejamento e elaboração de dados sobre o local. Por isso elenco como parte relevante desse texto explorar o entorno daquilo que permeou o Relatório, pois a *clarificación* da fonte analisada pode dizer muito sobre o resultado que ela emitiu nos seus *informes*, em relação as áreas de investigação.

A primeira grande área designada é a das *Investigaciones Históricas*, esse campo foi formado pela professora Josefina Plá e pelo doutor Bacón Duarte Prado. A segunda grande área é a que comporta o maior número de especialistas e é denominada de *Investigaciones Socioculturais* que por sua vez está subdividida em cinco campos de estudos, separados por área e por pessoas de diferentes formações, conforme segue. O primeiro campo é o estudo

sobre o *Grupos Indígenas* do qual fazem parte o general Cesar Ramón Bejarano e o professor Balbino Vargas; o segundo campo é o estudo sobre os *Colonos Paraguaio*s formado pelos doutores Ramiro Domínguez, Mariano Celso Pedrozo, e Augusto Fogel; o terceiro campo de estudo é sobre o processo de *Migração na área de Alto Paraná* composto pelo licenciado Amado Pietro Bazán; o quarto campo é o estudo sobre os *Colonos Brasileiros*, do qual fazem parte, o doutor Francisco Guppy e os licenciados Tito Rojas e Mario Bernalt; e o último campo de estudo das *Investigações Socioculturais* é sobre os *Colonos Japoneses e Menonitas* formado pelo licenciado Ubaldo López e pelo doutor Humberto Buogermi. Ao que parece essa área de investigação, ou parte significativa dela, será posteriormente à que mais se aproxima daquilo que tenho interesse e proponho enquanto mobilidade fronteiriça ou na fronteira nesse estudo.

A terceira grande área é da *Prospecção Arqueológica* dirigida pela arqueóloga Juana B. de Díaz Roig, tendo como consultor o doutor Ramón Juste e tinha consigo uma equipe de vários assistentes técnicos sendo eles, Miguel Angel Riquelme, Stella Gímez, Rafael Ferreira, María Beatriz Samaniego, Edith C. Noguera, Felipe Duarte, Antonio Cuenca, é possível perceber ainda no conjunto da *Prospecção Arqueológica* o responsável pela fotografia sendo Tomás Riquelme e pela cartografia Ramón Bataglia. A quarta grande área era denominada de *Sistematização e Análises de Objetos Coletados* formada pela arqueóloga Juana B. de Díaz Roig, e Mariano Celso Pedroso. E por último a quinta grande área era responsável por cuidar do *Anteprojeto do Museu Regional*, respectivamente formado pela professora Josefina Plá, pelo arqueólogo Jorge Patiño Migono e pelo Coordenador Geral do Projeto o doutor Gerardo Fogel.

No decorrer das páginas do Relatório das *Investigaciones...*, é possível encontrar outros nomes de pessoas que hora ou outra passaram a auxiliar nos trabalhos dando sua contribuição ao Projeto de acordo com as suas especialidades é o caso da Secretária Geral María Flora M. de Insfrán, no aporte a uma etno-história de Alto Paraná vê-se a presença do doutor Bartomeu Meliá, sobre a cultura e a literatura regional de Alto Paraná nota-se a presença do doutor Roque Vallejos e Maria Luisa Zubizarreta. No decorrer da nossa pesquisa em meio as *Investigaciones...*, é perceptível que embora houvesse uma preocupação em assentar cada especialista em suas devidas áreas, o que ocorria era uma atividade em conjunto, nos momentos de maiores necessidades percebe-se a atuação deles literalmente trabalhando duro em função do Projeto e não apenas ou necessariamente na sua área de especialidade, na *Prospecção Arqueológica* essa característica se mostrou bem evidente. Ao

mesmo tempo, nota-se que alguns desses profissionais faziam parte de mais de uma dessas áreas de atuação, conformando assim uma equipe multidisciplinar em várias áreas de conhecimento e com vários deles transitando entre as diferentes áreas e afazeres do Projeto

Em uma simples olhada essas fontes históricas representam uma perspectiva datada de um acontecimento, que é a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, um projeto binacional instalado por e entre Brasil e Paraguai que posteriormente vai avançar pelas terras dos dois países formando o Lago Internacional de Itaipu Binacional. Acreditamos que a análise de centenas de páginas de outrora possa contribuir de maneira significativa na historicização de parte importante da mobilidade fronteiriça em fins do século XX e início do XXI na região, quer seja, o Leste Paraguai e quiçá o oeste brasileiro.

### **A transitoriedade entre Brasil e Paraguai na década de 1970: do balanço historiográfico ao tratamento da questão no Relatório das “Investigaciones...”**

O que venho tratando nesse momento como transitoriedade entre Brasil e Paraguai, também pode ser compreendido como a ideia de mobilidade, processo migratório, circularidade na fronteira, adentramento, entre outras possibilidades, ou seja, é um termo que procura dar vazão ao amplo e complexo processo de idas e vindas de pessoas entre os dois países e no contexto desse texto em questão como isso ocorria na fronteira oriental do Paraguai, em especial no Departamento de Alto Paraná na década de 1970, momento em que o Projeto que deu origem ao Relatório das “Investigaciones...” estava sendo realizado. Sendo assim não podemos lidar com o termo *transitoriedade* de maneira determinista, justamente por que ele pretende evidenciar algo mais amplo e que moldou e ainda molda a história de Brasil e Paraguai. Noutro estudo essa explicação era dada de acordo com o entendimento do sociólogo José de Souza Martins, em que a operacionalização terminológica era dada por mim da seguinte maneira.

A utilização do termo *transitoriedade* [...] deriva das reflexões do sociólogo José de Souza Martins sobre “a vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira”.<sup>3</sup> Martins emprega a denominação *transitório* em referência aos movimentos sociais que se processam na fronteira, movimentos estes marcados pelos valores e concepções residuais do *transitório*, atrelados ao desdobramento do indefinido. O termo é aqui adotado [...] para designar o movimento que ocorre nos espaços fronteiriços

---

<sup>3</sup> Título original do último capítulo do livro “História da vida privada no Brasil 4: contrastes da intimidade contemporânea”.

entre Brasil e Paraguai, ou seja, a *transitoriedade* no sentido de fluxo ou de movimentos populacionais (BALLER, 2008, p. 14-15).

Independente do que o resultado sobre essa mobilidade nos mostra no Relatório das “*Investigaciones...*”<sup>4</sup>, é necessário termos a clareza de que o tema é amplamente explorado pela literatura regional por várias áreas do conhecimento, desde os clássicos escritos na década de 1970 e 80, até as produções que versam sobre essa dinâmica na atualidade. Um fator relevante que percebo nessa questão é que ele possui forte interesse midiático e como tal não é incomum vermos não apenas matérias ou notícias jornalísticas enfatizando-a em veículos de comunicação, mas também produções bibliográficas que permeiam esse universo com o tom jornalístico, e como tal sempre se mostra um elemento importante de análise.

Para adentrar a temática é preciso perceber a historicidade que a permeia, em outro estudo eu fazia um alerta para essa dimensão que veio configurando-se para dar a possibilidade de aproximação entre brasileiros e paraguaios, conseqüentemente o aumento da mobilidade entre os dois países, fazendo dessa região uma fronteira humana e alicerçada num primeiro momento com políticas de aproximação por parte do Estado.

O início marca a ascensão do governo ditatorial do General Alfredo Stroessner no Paraguai, a partir desse período [1954] ocorre a intensificação das relações bilaterais entre Brasil e Paraguai. O contexto marca a profusão de grandes obras que fazem parte dessas relações, como a construção da Ponte Internacional da Amizade entre Brasil e Paraguai (1956-1965); a possibilidade de operacionalização do comércio externo pelo Paraguai, com porto franco em Paranaguá no Brasil (1956); a abertura da Estrada Caretera Internacional – Ruta 07 (1956-1959); o início das conversações sobre o Projeto Itaipu. Tais obras impulsionaram a política de Stroessner para o desenvolvimento do leste paraguaio (BALLER, 2014, p. 13).

Percebe-se que a infraestrutura construída ou projetada nas décadas de 1950/60 passam a ser um fator relevante para a posterior transitoriedade fronteiriça que passamos a assistir e debater, e que também é objeto de ponderações do Relatório das “*Investigaciones...*”. Esses projetos operaram de maneira dinâmica no leste paraguaio, em especial nesse caso no Departamento de Alto Paraná que passa a conter milhares de brasileiros, primeiramente logo em seus limites fronteiriços com o Brasil e posteriormente com um adentramento maior no país vizinho, pessoas movidas pelo impulso de resultados

---

<sup>4</sup> É importante destacar que o próprio Relatório das “*Investigaciones...*” já serviu de base para estudos que se tornaram conhecidos por tratar da temática, muito embora as referências à essa fonte acabaram se perdendo com o tempo e entre os escritos e escritores que debatem acerca da temática.



rápidos com a compra de terras baratas, férteis, extração de madeira, da erva mate e logo em seguida com a produção agrícola.

No caso da Ponte da Amizade o geógrafo francês Sylvain Souchaud (2007) mostra que ela representou a mudança do principal fluxo de entrada de brasileiros no Paraguai, tornando-se o centro do processo de colonização como ele assim a designa. Para ele.

En un primer momento la frontera seca era la principal vía de penetración y la mayoría de los migrantes eran brasileños instalados al Norte del paralelo 24 (que atraviesa el Paraguay en las proximidades de Saltos del Guairá). Luego, a partir de la segunda mitad de los años 60, con la construcción del ‘Puente de la Amistad’ (entre Ciudad del Este y Foz de Iguazú), es el sur brasileño el que se congrega en la frontera paraguaya y la región del Alto Paraná se convierte en el centro del proceso de colonización. Los testimonios recogidos insisten sobre el intenso tráfico que circula en el puente a fines de los años 60 e inicios de los años 70. El espectáculo de la inmigración anima el espacio fronterizo. Los colonos pasan en todo tipo de vehículos, a motor o a tracción a sangre, numerosas familias se amontonan en medio de una pila más o menos compacta de muebles, utensilios domésticos, material agrícola y algunos animales (gallinas, cerdos y a veces una vaca). Este conjunto heterogéneo puede parecer anticuado y superfluo pero los colonos conocen su importancia. Una vez llegados, les ayuda a resistir el aislamiento y la miseria que les espera hasta la primera cosecha (SOUCHAUD, 2007, p. 125).

Posso assegurar que essa dinâmica migratória e esses amontoados de pertences dados como antiquados marcam de maneira geral o perfil dos maiores grupos migrantes que ali passaram ou se instalaram, ou seja, pequenos agricultores do sul do Brasil que tinham como objetivo central melhorar de vida, dada a competição rural que se acirrava no Brasil. É importante destacar que em meados do século XX a região leste do Paraguai continha um baixo índice demográfico o que fazia de suas grandes extensões de matas um local propício ao desbravamento agrícola. Nesse mesmo sentido, vale destacar que parte significativa dessa pequena densidade populacional era composta por indígenas e a população paraguaia de maior relevância se localizava em torno da capital e de suas maiores cidades. Com o adentramento, o crescimento populacional da região se tornou algo natural e com isso a incidência cada vez mais marcante do caractere brasileiro.

A fonte mostra alguns desses caracteres; a princípio se formam pequenas ilhas etno-culturais brasileiras e que aos poucos vão crescendo, com dificuldade de integração sociocultural, a massificação da presença dos meios de comunicação estrangeiros auxiliando na manutenção cultural de origem, a abertura de novas áreas de colonização incrementando a

produção agrícola, estímulo ao comércio na fronteira e iam dificultando os benefícios ao setor público paraguaio.

### Fragmento 03: Estudio de los Colonos Brasileños

**B.5. El proceso de ocupación espacial por los extranjeros trajo aparejada la constitución de islotes culturales que fueron extendiéndose paulatinamente conforme al ritmo de crecimiento de los núcleos migracionales.**

**B.6. Se visualizan aún serias dificultades para la integración socio-cultural de los extranjeros al medio nacional. Aparentemente, existe una tendencia a la consolidación de los islotes etno-culturales al no ofrecerseles perspectivas atractivas hacia los valores nacionales.**

**B.7. Sigue teniendo una fuerte incidencia en la región los medios masivos de comunicación -T.V., radio- de origen brasileño, permitiendo la mantención del arraigo cultural al medio de origen.**

**B.8. La apertura de nuevas áreas de colonización incrementó la producción agrícola y ha estimulado aún mas el "comercio fronterizo", imposibilitando margenes de beneficio al sector público nacional.**

Fonte: Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu. Tomo 3: 1977, p. 02.

Muito embora percebe-se a ênfase crítica ao movimento migratório fronteiriço na região, o Relatório não deixa de expor a crítica ao próprio estado paraguaio, auscultando a fonte garimpamos algumas delas; tais como: a dificuldade de implementação de políticas aos nacionais, o não oferecimento de perspectivas culturais atrativas que pudessem auxiliar na integração dos estrangeiros. Noutro momento o Relatório mostra insatisfação frente a deficiente forma de registro dos migrantes, ou mesmo o não registro deles, desagrado com o processo de ocupação sem controle, descontentamento com a forte capitalização imobiliária o que torna a terra inacessível aos paraguaios, e apenas para finalizar isso, a constatação do aumento na demanda por terras paraguaias por parte quase exclusiva de brasileiros. Algumas dessas constatações auxiliam a perceber o aumento demográfico na região, algo que afirmamos anteriormente.

#### Fragmento 04: Assentamientos Humanos

En el mapa numero 1, se visualiza a grosso modo la distribución y concentración de la población, según el Censo de Población de 1962. En aquella época, el Departamento del Alto Paraná contaba con aproximadamente 24.000 habitantes, y el Departamento de Canendiyú alrededor de 4.600.

Diez años después, 1972, la región ofrecía un panorama totalmente distinto desde el punto de vista de la ocupación del espacio regional y el establecimiento de núcleos poblacionales. La región estaba poblada por más de 250.000 habitantes, de los cuales 80.000 estaban en el Alto Paraná y 30.000 en Canendiyú.

La población regional se ha triplicado, mientras que la de los departamentos de Canendiyú se sextuplico, y en el Alto Paraná, se incrementó a un 300% más de la década anterior.

Fonte: Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu. Tomo 3: 1977, p. 03/04.

Acima, a fonte denota – em partes –, os resultados que os projetos de aproximação, conforme aponteí anteriormente, construídos entre Brasil e Paraguai nas décadas anteriores estavam dando a dinâmica dessa região, formando uma ligação entre ambos por meio da Ponte da Amizade, do Porto de Paranaguá e da Caretera Ruta 07, entre outras. As informações que constam da demografia e estão presentes no Relatório são salutares, pois parafraseando o historiador José Adilçon Campigoto (2016), podemos dizer que até a década de 1950, chegar à fronteira entre Brasil e Paraguai, na altura do estado do Paraná com o leste paraguaio significava explorar as gigantescas barrancas do rio Paraná, do rio em diante era um universo à parte. A partir daí – segunda metade do século XX – visualizam-se novos elementos que comportam tanto as relações bilaterais governamentais quanto as práticas entre a sociedade fronteiriça de ambos os lados, nesse caso em destaque a mobilidade de brasileiros ao Paraguai e conseqüentemente o alicerçamento de estudos sobre a região em ambos os lados.

Novamente o Relatório faz menção ao local e ao povoamento estrangeiro – brasileiro – que se forma na região, no trabalho da equipe das “*Investigaciones...*”, isso aparece da seguinte maneira.

#### Fragmento 05: Aspectos Resaltantes de Informes Anteriores

Es un hecho palpable que la región del Alto Paraná experimenta un proceso de desarrollo acelerado, y por tanto diferente a otras áreas del país. Es indudable también que en las áreas de reciente colonización, y sobre todo en las regiones que colindan con territorios de países vecinos; este andar por el camino del desarrollo tiene sus logros posibles y sus aspectos negativos. El equipo técnico encargado del trabajo ha iniciado sus primeros contactos con los asentamientos brasileños en 1975. De ahí a esta parte no dejó de estar periódicamente en la región, aunque no siempre con los medios necesarios para apoyar esta actividad. Dentro del periodo de tiempo del estudio considérese aún válidos algunos de los puntos presentados en los informes anteriores, como los que se citan a continuación:

Fonte: Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu. Tomo 3: 1977, p. 01.

Na tese de Denise H. F. Marques, intitulada “*Circularidade na fronteira do Paraguai e Brasil: o estudo de caso dos ‘brasiguaios’*”, apresentada ao curso de Demografia da Universidade Federal de Minas Gerais, a autora dispõe alguns dados que tornam a análise aqui em elaboração mais elucidativa, levando em consideração dados próximos aos já apontados pelo Relatório das “*Investigaciones...*”. Utilizo ainda um breve percurso historiográfico que a autora elaborou sobre a questão fazendo uma análise em torno de alguns autores que abordam a problemática, entendendo que a revisão da autora reflete com proximidade o que eu tenho levantado em minhas pesquisas. Segundo ela.

Não se sabe exatamente o número de brasileiros que adentraram o Paraguai nessas três décadas [1950/60/70]. Segundo Palau & Heikel (1987), *num curto período de seis anos, entre 1972 e 1978, emigraram para a região Oriental do Paraguai, especialmente para o Alto Paraná e Canindeyú, entre 250 e 300 mil brasileiros. Os Censos de Población y Vivendas de 1962 e 1982 registraram que a população residente no departamento de Alto Paraná passou de 24.067 habitantes para 192.518, num período de 20 anos. Tal incremento populacional ocorreu graças à massiva presença de estrangeiros. Em 1962, Alto Paraná contava com 1.393 estrangeiros e em 1982 com 98.000, dos quais 53,8% e 91,0%, respectivamente, eram brasileiros (Palau & Heikel, 1987, p. 21). Cortêz (1993) estima que, em 1984, cerca de 400 mil brasileiros já haviam atravessado a fronteira do Brasil com o Paraguai. Sprandel (1998) também fala de 400 mil brasileiros no Paraguai, conforme informações de entidades confessionais, ONGs e da imprensa. De acordo com Wagner (1992), em 1986 viviam no Paraguai cerca de 350 mil brasileiros, dos quais 33% eram gaúchos. Ainda segundo Wagner, na região de Alto Paraná, fronteira com Foz do Iguaçu, no Brasil, existiam, em média, cinco brasileiros para cada paraguaio (FRANÇA MARQUES, 2009, p. 51, grifos meus).*

A presença estrangeira em regiões de fronteiras não é incomum na literatura que aborda a temática da mobilidade mundo a fora, algumas com maior intensidade, outras que comportam números não tão expressivos. No caso do Paraguai e sua fronteira oriental que faz divisa com o Brasil o tema se tornou um caso clássico para que possamos perceber a transitoriedade das pessoas, conforme venho denotando com o auxílio das “*Investigaciones...*”, e com alguns escritos que se dedicam à essas pesquisas. Percebe-se que o Paraguai representa uma amostra importante dessas análises, em que cerca de 10% de toda a sua população é formada por estrangeiros e nesse sentido, o leste paraguaio possui uma especificidade, a de comportar em solo Paraguai por praticamente meio século – segunda metade do século XX – em torno de 80% de brasileiros permeando a sua população.

A fonte analisada demonstra a ideia de que o leste paraguaio faz parte de amplos processos históricos de migrações e que todos esses processos são importantes, fazendo alusão a esse aspecto desde os idos dos descobrimentos, das conquistas portuguesas e espanholas, na fundação de cidades, e na concretização de empreendimentos infra estruturais até a atualidade, tornando esse espaço físico-geográfico fronteiriço relevante em escala mundial. Nesse interim merece destaque no Relatório das “*Investigaciones...*” de maneira particular a presença brasileira na região de Alto Paraná. Segundo a fonte.

Framento 06: Estudios sobre colonos brasileños – marco de referência

**El proceso de ocupación del Este Paraguay está matizado por hechos históricos significativos. Se inicia como tal, en la época de la conquista por españoles y portugueses, la fundación de ciudades, las corrientes migratorias, hasta la concreción de los grandes emprendimientos infraestructurales y obras públicas en la actualidad. Estos hechos han cambiado el curso normal de la historia local, regional e internacional.**

**Dentro de este proceso tan complejo y significativo, es preciso referir en forma particular la presencia brasileña en la región. Este grupo humano, ha provocado los más variados comentarios, favorables y desfavorables, en los diferentes círculos de la sociedad nacional e internacional.**

Fonte: *Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu*. Tomo 3: 1978, p. 01.

É importante essa passagem pois ela enfatiza a mudança do andamento normal da história local, regional e internacional nos dizeres da fonte, ou seja, a presença brasileira com fatores favoráveis e/ou desfavoráveis permeou os círculos da sociedade nacional e internacional, dada a expressividade deste grupo humano não paraguaio que habitava e ainda habita o país.

Ao tratar do contexto histórico-político sobre essa questão, o Relatório das “*Investigaciones...*” aborda pontos polêmicos, desde o passado remoto como mostrado acima até os tempos mais próximos, inclusive às vezes dando à essa temática o tratamento tradicional de compreensão desse processo histórico. Todavia a crítica necessária à essa visão precisa de mais elementos para que seja realmente válida, muito embora esse não é o objetivo central desse texto, o que fica evidente tanto na historiografia que trata dessa questão quanto no dizer da fonte é que o amplo trânsito de pessoas entre os dois países sempre foi alvo de preocupação e de pesquisas pelas mais variadas áreas de conhecimento.

Para a História enquanto disciplina é interessante percebermos que tal perspectiva migratória obedece à o que a historiografia chama de *história de longa duração*, em que os processos que são na atualidade verificados em relação à mobilidade são derivados ou podem

ser assim analisados tendo como referência os séculos passados, logicamente outras dinâmicas são operacionalizadas, mas o que a fonte diz e o que a historicidade desse processo confirma é que não podemos isolar esse fenômeno apenas nas primeiras décadas da segunda metade do século XX. Conforme a fonte mostra.

#### Fragmento 07: Contexto Histórico Político

- a. **La presencia de los Bandeirantes en la búsqueda de ampliar el área de influencia lusitana, más allá de lo indicado o delimitado por la línea de Tordesillas.**
- b. **El traslado de Villarrica del Espíritu Santo, tantas veces, hasta ocupar su ubicación actual.**
- c. **La incorporación de miles he has. de tierra del territorio noreste paraguayo a la hegemonía brasileña, como resultado de la guerra del 64-70.**
- d. **Los diferendos geo-políticos para el tratamiento de la cuestión de límites.**
- e. **Los "nuevos" tipos de relaciones emergentes a raíz del aprovechamiento conjunto del río Paraná, y sus ampliaciones geopolíticas en la Cuenca del Plata.**
- f. **La intensidad de la inmigración derivada de la expansión brasileña y, básicamente, de los segmentos dinámicos de su estructura agrícola y el nuevo tipo de relaciones sociales ligada a las diversas capas de inmigrantes brasileños.**

Fonte: Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu. Tomo 3: 1978, p. 01.

Como podemos ver acima há vários pontos que são entoados como justificativas para explicar o contexto histórico e político que moldou o leste paraguaio e que está em análise na década de 1970 pela equipe das *“Investigaciones...”*. Alguns desses pontos são alçados também como caracterizadores de outros contextos que o Relatório vai construir a partir de suas pesquisas, como por exemplo, o contexto econômico e sociocultural, pois historicamente as relações com o Brasil se caracterizaram como mercantilista, em especial pela proximidade geográfica, pela agilidade com que os trâmites aduaneiros ocorrem entre ambos, pela diferença na maneira de produção que supera a forma tradicional com que o Paraguai ainda praticava, pela abrangência do idioma português país adentro, as formas de recreação, na vestimenta, entre outros.

Em síntese, a percepção do Relatório em conjunto com o que a literatura sobre o tema vem abordando mostram que a região de fronteira entre Brasil e Paraguai e mais especificamente o leste paraguaio se tornou com o passar dos séculos um local dinâmico de relações complexas e que como diria Michel de Certeau é um espaço praticado, praticado por diferentes etnias, por um comércio significativo de produtos importados, por empresários

agrícolas, por pequenos agricultores, pelo crime, pelos ditames políticos, enfim, agrega a epítome da representação do que é uma fronteira.

### **Considerações Finais**

O objetivo da pesquisa que minimamente compôs esse texto, é lançar alguns olhares sobre um conjunto de fontes que possui uma série de informações quantitativas e qualitativas sobre a região leste do Paraguai, evidenciando a área de Itaipu. Nesse sentido foi necessário estabelecer um recorte no interior do Relatório intitulado “*Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu*”, por se tratar de uma fonte ampla, conforme a análise morfológica que apresentei no início desse texto, então optei por aproximar um tema que há alguns anos faz parte das minhas investigações, que é o processo migratório de brasileiros para o Paraguai e vice-versa.

Assim sendo, foi possível perceber que a fonte entoa algumas questões que podem ser consideradas tradicionais no tratamento do tema, especialmente quando o fator regional é alçado enquanto modelo de explicação sociológica em âmbito maior.

Todavia, essa questão não é objeto único de interesse do Relatório, ele constrói uma abordagem que possibilita compreender vários séculos de história da região, conforme é possível ver no levantamento arqueológico que fez a prospecção de vários sítios arqueológicos no Paraguai em que foram encontrados milhares de artefatos dos antepassados que viviam as margens do caudaloso rio Paraná, que no contexto das “*Investigaciones...*” já estava com seus dias contados, por conta de que se tornaria o Lago Internacional de Itaipu Binacional.

Com a leitura do Relatório e logicamente com maior atenção às questões migratórias pude perceber e compreender que é impossível entender esse processo sem levar em consideração a historicidade dele. Sendo assim um fragmento que compõe o Relatório traduz de forma sintética o que realmente representa o leste do Paraguai e nesse ponto em específico o Departamento de Alto Paraná. Segundo o Relatório.

### Fragmento 08: Contexto regional

**La región del Alto Paraná siempre ha sido motivo de interés dentro de la geografía nacional y regional. Desde la época de la conquista, pasando por las misiones jesuíticas, las grandes explotaciones de yerba mate, madera y palmitos, para llegar a ser actualmente punto de mira obligatorio para los políticos, inversionistas, empresarios y estudiosos de la ciencia del hombre.**

Fonte: Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu. Tomo 3: 1978, p. 03.

Como podemos notar a região sempre despertou interesses dos mais variados setores desde a questão geopolítica ainda nos tempos coloniais, perpassando posteriormente pelas disputas dos Tratados em relação às suas fronteiras físicas com o Brasil e a Argentina, no tocante a isso o trágico acontecimento da Guerra da Tríplice Aliança se alicerça enquanto uma página obscura da história de todos os países envolvidos.

Outros pontos importantes como as missões jesuíticas, a exploração da erva mate, da madeira, e na atualidade, a região, mais do que nunca entrou na mira dos interesses políticos, de investidores, empresários, por que não dizer também do interesse do ilícito por parte de facções criminosas que veem no contrabando e no tráfico uma fronteira que também pode ser explorada a seu favor.

Por último, enfatizar a nossa própria presença nesses locais, quer seja, o interesse para os cientistas de compreender a formação social que há entre os dois países, desde os tempos mais remotos como é possível perceber no levantamento das “*Investigaciones...*”, até a atualidade em que identificamos uma fronteira humana e que se integra enquanto ambiência tanto para o Brasil quanto para o Paraguai, tendo histórias comuns, empresas compartilhadas, pessoas que vão e que vem e, sobretudo, a importância que esses atores históricos relegam à região, seja numa condição de fronteira ou na situação de fronteiro brasileiro e paraguaio produzem novas histórias cotidianamente.

Compreendo que as temáticas que envolvem nossas preocupações permeiam com destaque a atualidade dos eventos que ocorrem, todavia na região específica desse estudo é salutar perceber que o espaço enquanto território físico foi moldado a partir dos séculos como podemos perceber com o auscultamento da fonte, da mesma maneira a cultura se mostra como uma prática que é (re)significada a todo momento, pois comporta interesses singulares de uma fronteira e com isso as paisagens culturais e territoriais se transformam constantemente.



## Referências

BALLER, Leandro. **Cultura, Identidade e Fronteira:** transitoriedade Brasil/Paraguai (1980-2005). Dissertação de Mestrado em História. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, 2008, 186 p.

\_\_\_\_\_. **Fronteira e Fronteiriços:** a construção das relações socioculturais entre brasileiros e paraguaios (1954-2014). Curitiba – PR: Editora CRV, 2014.

CAMPIGOTO, José Adilçom. **Hermenêutica da Fronteira:** a fronteira entre o Brasil e o Paraguai. Guarapuava – PR: Editora da Unicentro, 2016.

FRANÇA MARQUES, Denise Helena. **Circularidade na fronteira do Paraguai e Brasil:** o estudo de caso dos brasiguaios. Tese de Doutorado em Demografia. Universidade Federal de Minas Gerais, 2009, 154 p.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado:** contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. PUC-Rio, 2006.

SOUCHAUD, Sylvain. **Geografía de la migración brasileña en Paraguay.** Asunción: UNFPA-ADEPO, 2007.

## Fontes

Relatório da Itaipu Binacional. **Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu.** Asunción – PY: 13 Tomos; 1975/1979.